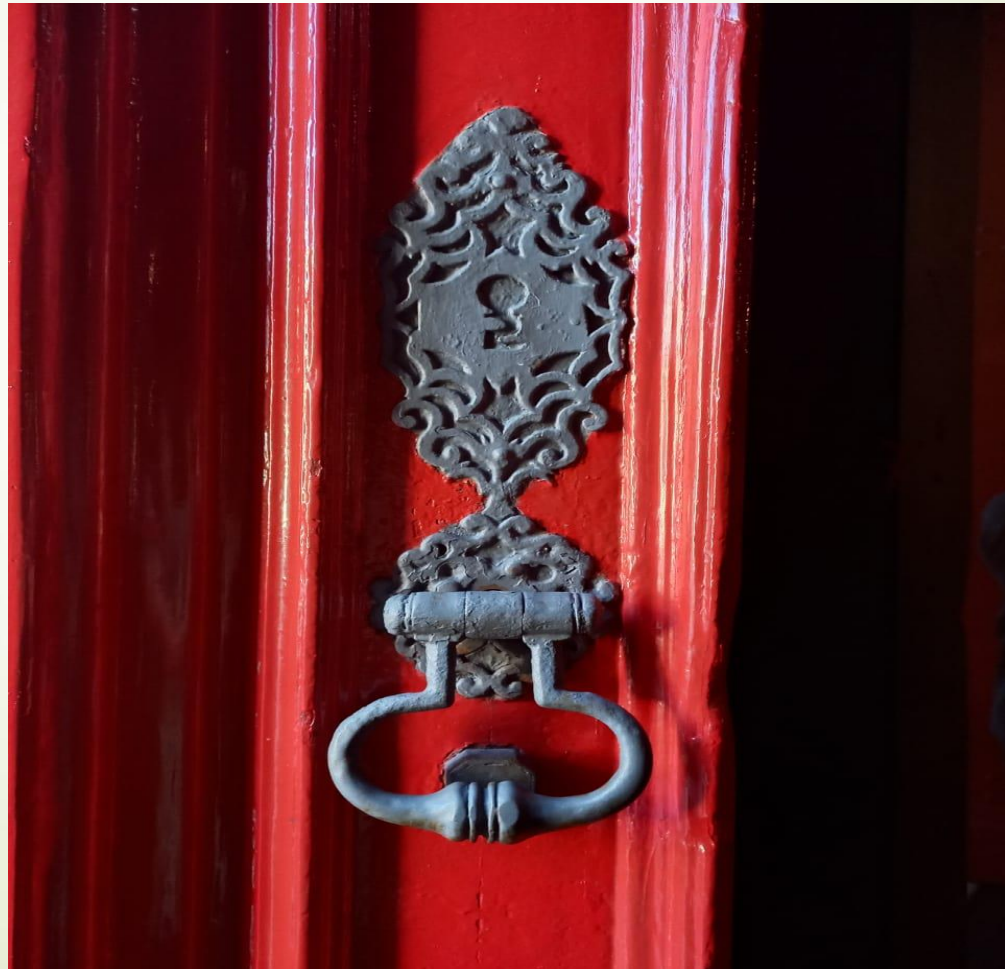


História do Movimento de Arte Aldravista

Dia da aldravia: 17/09





17 DE SETEMBRO

DIA DA ALDRAVIA



**EPIFANIA
DO
BELO
MEU
IPÊ
AMARELO!**



Fundadores do Movimento de Arte Aldravista

- 01 – História do Movimento de Arte Aldravista – 14/10/2000
- 02 – Jornal Aldrava Cultura e Aldravismo: **a literatura do sujeito (livro de ensaios, poesia e contos)**



Poetas criadores das Aldravias – Andreia Donadon Leal, Gabriel Bicalho, J.B.Donadon-Leal e J.S.Ferreira



Andreia Donadon Leal – Natural de Itabira

J.B.Donadon-Leal – Natural de São João do Caiuá - PR



J.S.Ferreira
Natural: São Gonçalo do Rio Abaixo - MG



Gabriel Bicalho
Natural: Santa Cruz do Escalvado - MG

Jornal Aldrava Cultural
 ISSN 1519-9665
 MARIANA - Minas Gerais
 Set./Outubro / 2009
 ANO IX Nº 79
 TRANSMÉDIA FM 92,5
 (031) 3832-2300 ou (31) 3832-1082
 SANTA BÁRBARA / MINAS GERAIS
 313 ANOS
 MARIANA / BRASIL

"POESIA VIVA - A POESIA BATE À SUA PORTA - com os Poetas do Jornal Aldrava Cultural"

AUTORA / RESPONSÁVEL:
 ANDRÉIA APARECIDA SILVA DONADON LEAL



"O que nos levou a desenvolver projetos foi a necessidade de resgatar a ideia de leitura como fator de união familiar e conquista de conhecimento. Democratizar o processo e o acesso ao livro e à leitura e atingir um maior número de pessoas sem especificação."



"Todos nós somos voluntários na tarefa de promover a leitura. A felicidade das pessoas que leem nos incentiva a continuar. A felicidade daquele que recebe um livro de presente, autografado, nos incentiva a prosseguirmos."

"CADA LEITOR VISITADO TORNA-SE UM AGENTE MULTIPLICADOR"



JORNAL ALDRAVA CULTURAL
 Unidade Pública Municipal
 Lei nº 02290 - 30/03/2006
 ALDRAVA LETRAS E ARTES
 CNPJ nº 04.927.265/0001-71
 ANO XII /// Nº 95 /// Janeiro/Fevereiro / 2012
 MARIANA - MINAS GERAIS / BRASIL
 EM CIRCULAÇÃO DESDE
 NOVEMBRO DE 2000
 E-mail: jornalaldrava@uel.com.br
 Site: www.jornalaldrava.com.br

ALDRAVIAS
 Athanase Vantchev de Thracy
 [Paris / França]

Capucines
 Qui
 Rendent
 Aérienne
 Mon
 Âme

Marc-Aurèle,
 Astrée,
 Pudeur,
 Êtres
 De
 Lumière!

Ouvrir
 Les
 Agrafes
 De
 La
 Chasteté!

Toucher,
 Caresser
 De Cérès
 Les
 Saintes
 Bandelettes!

Reconnaître
 Traces
 Divins
 Dans
 Le
 Silence!

Un
 Lit
 De forestier,
 Joie,
 Extase
 Infinies!

Pommiers,
 Fleurs

Parnénide,
 Platon

EDIÇÃO ESPECIAL
 PORTUGUÊS / FRANCÊS
 APOIO:
 GOV. GERAL DO ESTADO DE MINAS GERAIS
 PREFEITO MUNICIPAL DE MARIANA

Glose: Athanase Vantchev de Thracy

Aldrava: qu'est-ce donc que l'aldrava? Une nouvelle forme de poésie synthétique capable de prouver que la poésie est un art toujours vivant, un savoir-faire immortel. Le poème aldraviste est une composition métrique de six vers contenant chacun un seul mot. Le nombre limite de mots est aléatoire. La préoccupation principale de cette poésie est d'être une condensation de sens conforme à l'esprit poétique, sans que cela implique un effort extrême pour son élaboration. Ce mouvement créateur est né au Brésil. Marilza Albuquerque, de la Société des poètes aldravistes de cet immense pays. Parmi les représentants du mouvement on peut mentionner les noms de Andréia Donadon, J.B. Donadon, J.S. Ferreira, Gabriel Bicalho, Elvandro Buriti dont j'ai eu le privilège de traduire les poèmes en français, etc.

Je suis le premier poète français à m'essayer à cet art

Parménide d'Elée (fin du VIe - milieu du Ve siècle av. J.-C.): philosophe grec présocratique. Il est célèbre pour un texte en vers qui eut une immense influence sur la pensée de son époque. Un dialogue de Platon. Le Parménide, porte son nom.

Platon (428/427 - 348/347 av. J.-C.): un des plus grands philosophes grecs, contemporain de la démocratie athénienne et des sophistes. Son œuvre est immense.

Blaise Pascal (1623-1662): mathématicien, physicien, inventeur, philosophe, moraliste et théologien français.

Orphée (il a vécu vers 1300 av. J.-C.): héros et poète de la mythologie grecque fils du roi théocrite Oeagre et de la muse Calliope. Il



LELE
DEIA LEAL - Mariana-MG



jornal
aldravinha
cultural



"MINHA CASINHA"
Allam Francisco da Silva Cordeiro / 07 anos
Santa Bárbara - MG / Técnica: acrílica sobre cartão

"URBS MEA CELLULA MATER" / 311 ANOS / MARIANA-MG/BRASIL

ANO I Nº 01



MARIANA - Minas Gerais

Nov./Dezembro / 2007

"ESTIMULANDO A CRIATIVIDADE INFANTO-JUVENIL"

Editorial:

MEU PRIMEIRO ALDRAVINHA

Andréia Donadon Leal - Coordenadora de Projetos.

Iniciamos o primeiro número do Jornal Aldravinha Cultural com muito orgulho, na Primaz de Minas, em 2007. Ano iluminado pelas luzes da criação e liberdade artística. Batemos Aldrava! Os poetas e artistas do Jornal Aldravinha Cultural abriram portas e produziram, produziram e encantaram os caminhos mineiros de Mariana, de Ipatinga, de Ponte Nova e de Belo Horizonte. Daqui, para o Rio de Janeiro e para a Espanha, voou nas asas da infância a expressão do mundo mágico das artes e das letras. Primeira divulgação literária e artística infanto-juvenil sob a chancela da Aldrava Letras e Artes, associação mantenedora do Jornal Aldrava Cultural e da Editora Aldrava Letras e Artes.

Bons parceiros, que tragam idéias e soluções para desafios enfrentados no cotidiano por educadores e diretores, serão sempre muito bem-vindos. Acabamos assumindo esse papel de estímulo e



A quem está na janela.



O peixinho e o mar

Monique Vieira de Moura

(Mariana-MG / 15 anos)

O peixinho
lá no mar
está tossindo, tossindo,
sem parar.

Há tanto lixo no mar,
que ele mal consegue nadar.
E continua tossindo, tossindo,
sem parar!

O tempo vai passando,
o lixo aumentando e ele a piorar!
E na poluição vai morrendo,
morrendo junto com o mar?



Letícia M.W.B. Rocha

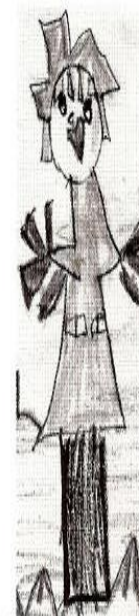
(Mariana-MG / 14 anos)



Cai a noite,
na claridade do amanhecer.
Eu observo da janela
o que ainda o homem não destruiu.
Muitos destroem coisas e seres e pensam:

- Não tem a menor importância!

Observo as ondas do mar,
elas estão mais próximas a cada dia
dos coqueiros que dançam ao vento,
das pedras que fazem encosta.



A noite derrama escuridão
sobre a claridade vespertina
que se faz lembrada
à luz da lua cheia.

Essa pouca luz,
esse barulho de ondas,
essa vontade de gritar:

- Parem de destruir a natureza!



Ilustrações: Recortes de desenhos/Escolares / 08 anos de idade.

Página
2

Dia da Fundação de Belo Horizonte-MG / 1897 :

Dia 12

DE
ZEM
BRO

JORNAL
aldraya
CULTURAL
ISSN 1519-3963

ALDRAYA
CULTURAL

ANO 11 - Nº 100 - JUNHO 22 - MARIANA - MG

J. N. Domandaryan – **Mariyano** – **MMU**
 Professor Emérito da UFPA, Doutor em Semiótica,
 Pós-graduação em Semiótica, MMU, Presidente
 da Comissão de Estudos do Seminário Político Cultural
 entre as UFPA e a MMU, atualmente vive em
 de Lemos, Colônia de Lemos.

Na criação literária, além dos diversos níveis de poesia dos quatro poemas que sustentaram a construção do movimento alfabético de Mariana (Anaísia Donatoni Leão, Gabriel Machado, J. B. Donatoni Leão e J. B. Figueiredo), estes também foram, em setembro de 2010, a primeira forma poética genuinamente literária, a alfabética, pois consistia de 8 versos concatenados. Esta forma poética já atingiu reconhecimento acadêmico, pois tem sido objeto de estudos em diversas monografias de licenciandos, dissertações de mestrado e teses de doutorado nas áreas das linguagens. Para analisar os poemas alfabéticos, a escritora Anaísia Donatoni Leão criou a *Construção Dissertiva dos Poemas Alfabéticos*, um livro com 10 capítulos e 100 páginas, disponibilizado gratuitamente em página de internet. Também criou o Livro das Alfabéticas, disponível a sua própria edição, sempre com mais de cinquenta poemas em cada edição. Já é possível também contar uma centena de livros de alfabéticas publicados por poetas brasileiros e estrangeiros.

Os poemas de alfabéticas se acham no exercício pleno de liberdade, do qual se extraiam as práticas democráticas de produção e de leitura de produtos artísticos literários, plásticos e musicais. Não há qualquer imposição interpretativa nas proposições alfabéticas, uma vez que os leitores ou espectadores são livres no direito à compreensão e de liberdade de vida e seus respectivos pertencimentos. Essa liberdade de expressão tem como fundamento teórico jurídico os princípios da autonomia liberatória baseada nos direitos individuais e não mais destacadas correntes científicas das áreas das ciências das linguagens e das sociedades de século XIX, especialmente nos estudos das semióticas discursivas.

Nasceu 22 anos de hántad adriana 162 jorna! ja nasceu com distribuiçao gratuita, e ganhos incógnitos, quando Adriana Donatoni Leal criou diversos projetos de democratização do acesso ao livro e à língua, merecendo destaque o "Projeto Poética Viva - a poesia feita às suas portas", que desde 2009 já distribuiu mais de 358 mil livros a comunidades carentes de diversas localidades brasileiras, tendo sido contemplado 2 vezes pelo Prêmio Visão-Brasil da MEC em 2010.

Adriana Donatoni Leal também tem sido considerada uma pioneira no ativismo literário acadêmico reconhecido por academias de letras, entidades culturais e universidades de Portugal, Espanha, França, EUA, da Malásia e Chile.

O poder público maranhense também realizou o adiuvante como movimento nascido em Marilândia, atrelado da Lei 4.490/73 que cria a Dia da Adrôvira e a Semana da Arre Adrôvira. Além disso, o legislativo municipal criou a Comenda Adrôvira, a ser concedida anualmente a um sector e a um artista plástico.

Essa história nasceu de um jornal, mas como disse Lázaro Fernandes da Silva em seu primeiro editorial: "não é qualquer jornal que surge, apresentando por suporte dois departamentos acadêmicos, História e Letras, além de renomeada elite de escritores locais de alto e prestigioso nível e de uma comunidade de escritores, de artistas e de pesquisadores da realidade".

Daí, o resultado é esse: um patibulário artístico de inextinguível calor e de fecundidade.



Aldravismo – 22 anos de poesia viva!

www.thomson.com

Planeta

ADD II - IF 100 - JUNE 22 - HANNOVER - NO

poesias

Cerdal do Dala Vêla sa 3ão
 Silvestre
 Andreia Donades Leal
 Mariana - MG

Com sei, com chava nas ruas
A figura lá apertava
Um aceno assim me dava
As vontades eram suaves
Um atleta das ligeiras
Um palpito aqui espiava
A vitória tem seus meios
Quando o atleta é Gale Verde

Lá vai ele em seu trotado
Pernas finas, pés no chão
Se do trigo faz-se o pão
Na cacete ele é savado
Um atleta dos ligeiros
Diante dele me ajudeio
Saltos galos dos paleiros
Se quem manda é o Gato Vêlo

Nesse dileito vai a esta
Pelos rios da Primaz
Dançar, perder, tanto faz
Pois compete a ele mesmo
E pra quem desdenha dele
Retrair-se ao aconsêlo
Em seu mundo se espelha
Venha ver um Galo Vêlo

Tudo aliado tem seu mestre

Tudo aluno tem seu mestre
Um aprende e outro ensina
Mas se o aluno tem por sinal
O coraço na São Silvestre
Val mestre passar chapéu
E zo vontade do'le méo
Peço ajuda até pra céu
Pra lavar e Gato Vêo

A montanha, ao olháculo, desperta
Da luz se envolve em manta ridícula.
Machã de verso que aos olhos oferta
Teus passos de profecia e sina.
E um bem-te-sina se anuncia à Faba
Menicócul a quem se enosa: Nebel!

Se em Biorrigação se ajastam os astros,
Um rei de luz a lhe marcar os rastros,
Meio de dia a subsorver a Palas,
Qual verbos se alintam por letras a pisar,
Em verdes quadros de meitas selas:
Habe que ensina a ser eterno aprendiz.

se ao emardezer se dirige o sol da vida
Ao ocaso são se vante a olhos pestes,
A cabeça mente sã, pela neve colorida,
plana, para outros, caminhos inóspitos.
Perdura a razão em sua rica isquitude
testa em Hebe, a permanentemente luxuriosa

en los sueños...
 Y las nubes pasan
 veloces, fugaces,
 y nos escapan...
 Como los momentos felices
 de la vida.
 las nubes aéreas...

E não é que ele chega
Na lista da bandeirada
É vendida essa jornada
Derrelo-se igual manteiga
E chorará igual criança
Junto ao gozo pacífico
Esse atleta da esperança
Gaveteiro Galo Vêio.

www.thomsonlearning.com

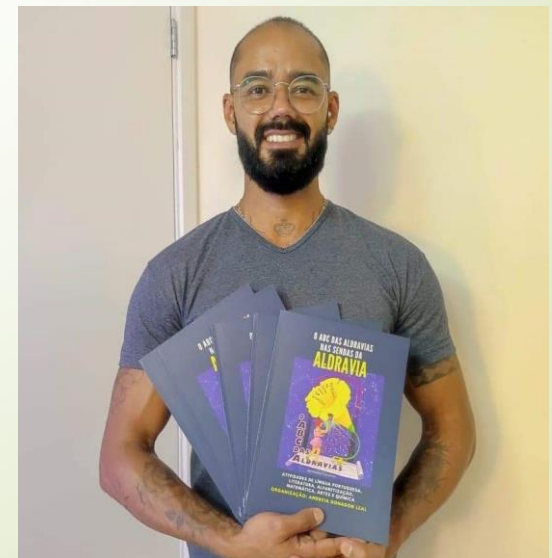
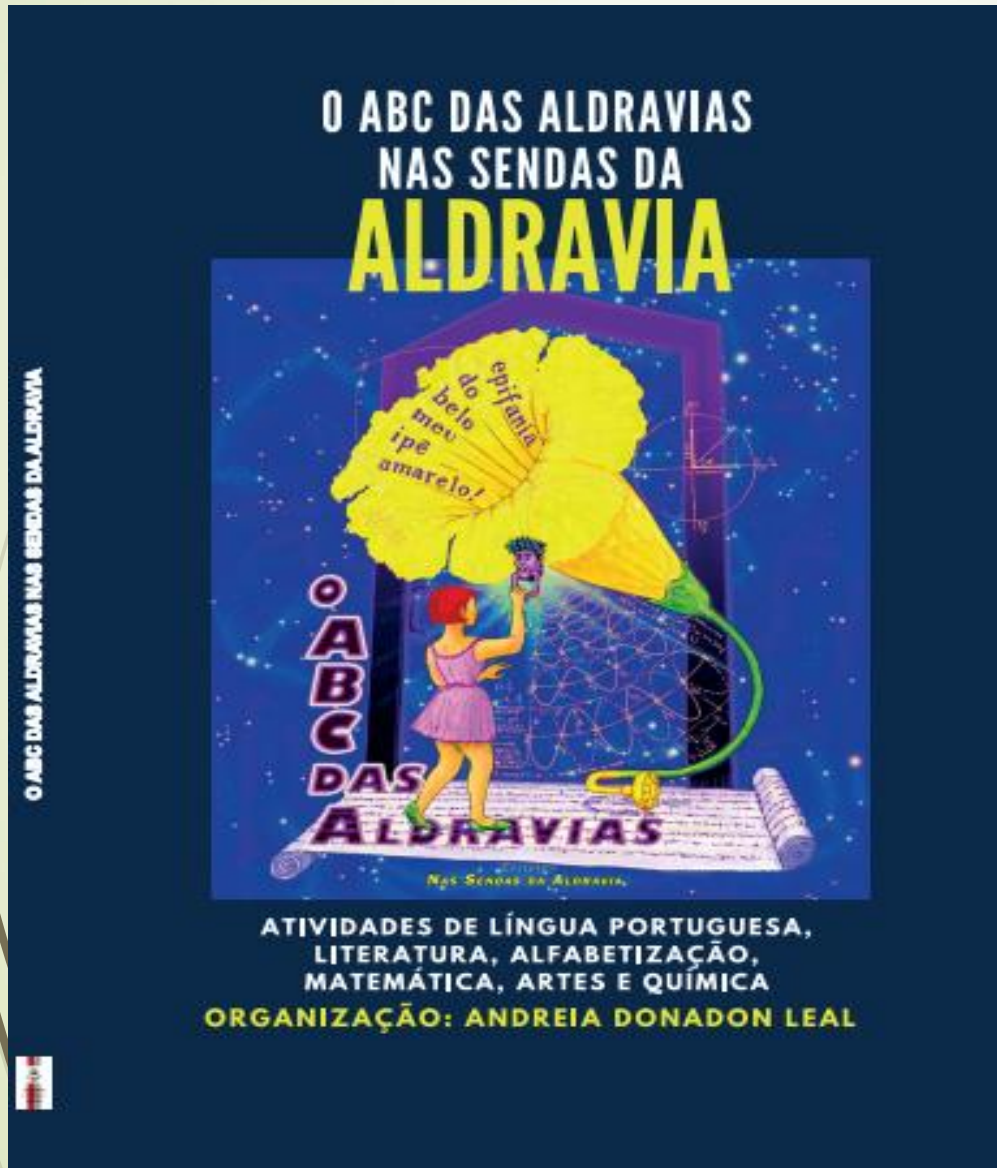
PLATE 64

Leitores do Jornal Aldrava Cultural - 2022



Livro didático: Nas sendas da Aldravia

Coautores: Andreia Donadon e Weliton Leão



ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	06
HISTÓRIA DO MOVIMENTO ALDRAVISTA	08
CADERNO 01	10
Aldravia na Alfabetização	
CADERNO 02	22
Língua Portuguesa e Literatura - Anos iniciais e finais	
CADERNO 03	30
Língua Portuguesa e Literatura - Ensino fundamental- Anos finais e Ensino Médio	
CADERNO 04	44
Matemática	
CADERNO 05	54
Patrimônio - Língua Portuguesa e Literatura Ensino fundamental - Anos Finais	
CADERNO 06	60
Artes, Língua Portuguesa e Literatura Ensino Fundamental Anos Finais - Ensino Médio	
CADERNO 07	92
Química em Aldravia - Ensino Médio	
CADERNO 08	102
Criadores da aldravia	



Aldravia na Alfabetização

Definição e História da Aldravia
Trova e Haicai
O ABC das Aldravias
Exemplos
Propostas de exercícios

Elaboração

Maria Goretti de Freitas Oliveira. Licenciada em Pedagogia pelo UNILESTE-MG. Habilitação: Magistério das matérias pedagógicas do Ensino Médio, Magistério das séries iniciais do Ensino Fundamental, Supervisão Escolar e Orientação Educacional. É Pós-graduada em Estudos Linguísticos e Literários pela Universidade Única. Trabalhou 30 anos na área da Educação como: professora, vice-diretora, assessora e coordenadora pedagógica. Membro Efetivo da ALACIB-Mariana-MG, Coordenadora Geral da ABRAAI-Ipatinga. 10 livros publicados.

2 - NUMERE A SEGUNDA COLUNA
DE ACORDO COM A PRIMEIRA:

- 1- GALO () MIA
2- GATO () BERRA
3- BOI () CANTA



O QUE FAZ CADA ANIMAL?
RESPONDA, ESCRREVENDO CADA
PALAVRA EM UMA LINHA.

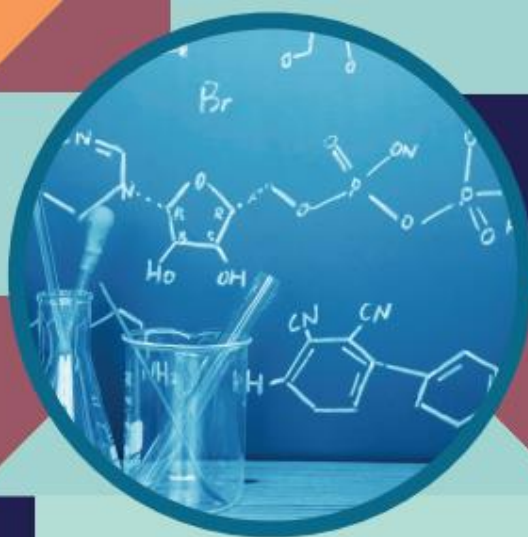
3 - QUEM SERÁ?
ESCREVA A RESPOSTA NA LINHA ABAIXO:

VOA
ZUM-ZUM-ZUM
VAI
ZUMBINDO
FAZER
MEL



PANELA
QUENTE
MILHO
PULA
VIRA
AVESSO





Química em Aldravias Ensino Médio

Elaboração

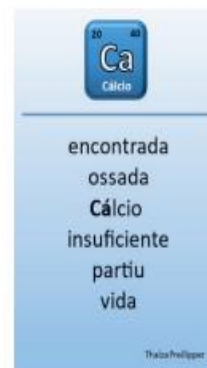
Denise Izaguirre Anzorena - Professora de Ensino Médio – ETEVI/FURB em Blumenau. Mestrado em Educação pela FURB/SC. Pós-Graduação em Reconstruindo o Ensino da Língua Portuguesa e Literatura. Curso de Aperfeiçoamento em Educação de Jovens e Adultos. Graduação em Letras - Português e Inglês e respectivas Literaturas / Unilasalle- RS.

Wanderley Renato Ortunio - Bacharel em química pela Universidade Regional de Blumenau. Licenciatura Plena em química pela Universidade Regional de Blumenau. Professor de Ensino Médio, entre escolas públicas e privadas, há 34 anos. Residente em Blumenau – SC

EXEMPLO 2: elemento escolhido: Cálcio (Ca)

Pesquisa:

- Propriedades: é um metal Alcalino Terroso. Reage violentamente com água. É o metal mais abundante do corpo humano (1,2 Kg). O óxido de cálcio (CaO) é conhecido como cal virgem ou cal viva. Reage com a água produzindo o hidróxido de cálcio, conhecido como cal extinta ou cal hidratada.
- Ocorrência: calcário (carbonato de cálcio), estalactites e estalagmites, casca de ovo, esqueletos, conchas.
- Uso: correção da acidez do solo, produção de gesso e vidros...
- Importância: coagulação de sangue, formação de ossos e dentes. A deficiência no organismo pode provocar osteopenia e osteoporose, agitação, depressão, insônia e dormência. O excesso pode provocar cálculo renal (pedra nos rins), anorexia, dificuldade de memorização.
- Água com alta concentração de cálcio é chamada de Água Dura e possui como característica: não produzir espuma.



Da pesquisa sobre a importância do Cálcio surge esta aldravia.



Patrimônio Língua Portuguesa e Literatura Ensino Fundamental: anos finais

Elaboração

Giseli Barros, Mestra em Literatura Brasileira pela UFMG. Licenciatura em Língua Portuguesa pela UFOP. Bacharelado em Estudos Linguísticos e em Estudos Literários pela UFOP. Professora da rede particular de ensino dos componentes curriculares de português, redação e literatura. Membro da Academia Marianense de Letras e da ALACIB-Mariana. Vice-presidente da ABRAAI – sede nacional. Cronista na Agência Primaz de Comunicação.



Matemática Ensino Fundamental: anos finais

Aldraviando a Matemática

Elaboração

Weliton S. Leão, Doutorando em Estudos de Linguagens pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. Mestre em Estudos de Linguagens pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. Licenciado em Matemática pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

Que tal experimentar fazer suas aldravias? Vamos começar com alguns exercícios, além de propor a criação livre.

Leia a aldravia:

Modelo de exercício:

humilhado	humilhado
galo	galo
acordou	acordou
relógio	relógio
não	sem
despertou!	pilha!

(Hebe Rôla)



Alina Cristina Vieira
ETEV-FURB

Complete a aldravia usando novas palavras. Use o seu caderno para fazer o exercício.

01	02	03	04
humilhado	crianças	casa	música
galo	brincam	boa	suave
acordou	adultos	lar	_____
relógio	vigiam	_____	_____
_____	_____	_____	_____
_____	_____	_____	_____

Agora crie 02 aldravias

PARA CASA

01- Faça uma lista de 06 objetos que fazem parte de seu quarto:

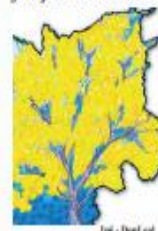
02- Escreva estes objetos em fichas de cartolina. Cole as fichas no caderno e escreva uma aldravia para cada objeto.

ALDRAVIA

ALDRAVIA é um poema curto criado no dia 17 de setembro de 2010 na cidade de Mariana-MG, pelos poetas do Movimento de Arte Aldravista: Andreia Donadon Leal, Gabriel Bicalho, J.B.Donadon-Leal e J.S.Ferreira.

ALDRAVIA é uma poesia curta de seis versos univocabulares, ou seja, seis linhas poéticas de palavras-verso, uma palavra em cada verso.

A poesia faz referência à palavra "aldrava", nome de um batente de porta antigo. A ALDRAVA era comum na maioria de casarões antigos de Mariana, Ouro Preto e outras cidades históricas. O neologismo Aldravia, criado por Andreia Donadon, é a junção de ALDRAVA e VIA, numa alusão ao caminho da poesia.



O símbolo da ALDRAVIA é o ipê amarelo que desabrocha em dias secos e cinzentos do inverno. Dessa forma, antes do aparecimento da nova folhagem, o ipê anuncia a proximidade da Primavera.

A partir do conceito de o máximo de Poesia, num mínimo de palavras, o Poeta Aldravianista deve observar os seguintes critérios para a elaboração de Aldravias:

- iniciar os versos com letras minúsculas. Em caso de nomes próprios, vale a opção do autor;
- a divisão em palavras-versos já implica pausa; por isso, não é recomendada a utilização de pontuação. Além disso, a pontuação limita;
- possíveis interpretações relativas a livres escolhas do leitor em deslizar pausas para criar novos sentidos;
- as pontuações de interrogação ou de exclamação podem ser utilizadas, se a sintaxe da Aldravia, por si só, não denunciar a sua proposição;
- nomes próprios duplos (com ou sem ligação por hífen), cuja divisão resulta em outro nome (Di Cavalcanti, Van Gogh), podem ser considerados um único vocábulo;
- nomes e formas pronominais ligadas por hífen podem ser considerados vocábulos únicos;
- sugerir mais do que tentar escrever todo o conteúdo. Incompletude é provocação aldrávica;
- privilegiar a metonímia, evitando-se a metáfora.

Andreia Donadon Leal, Gabriel Bicalho, J. B. Donadon-Leal e J.S. Ferreira
criadores da aldravia.

Oficinas de aldravias - 2011



**01
réu
confesso
procurado
por
fazer
verso**

**02
nasce
um
poema
morre
um
problema**

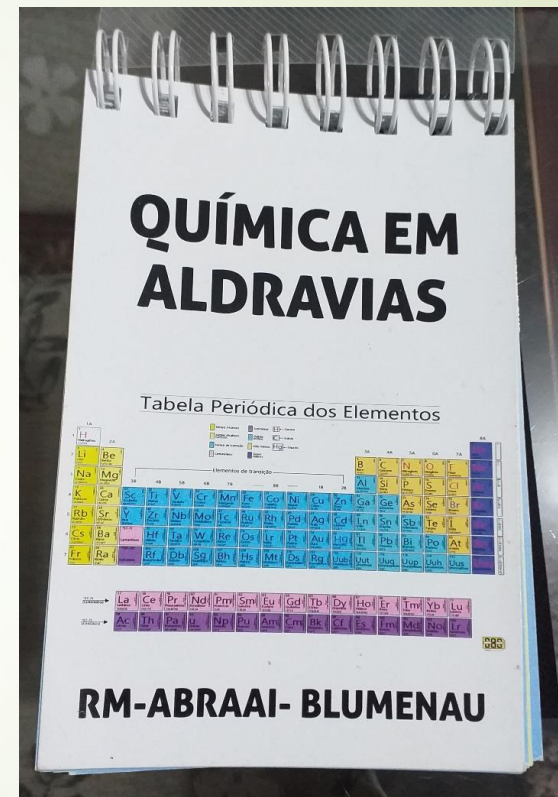
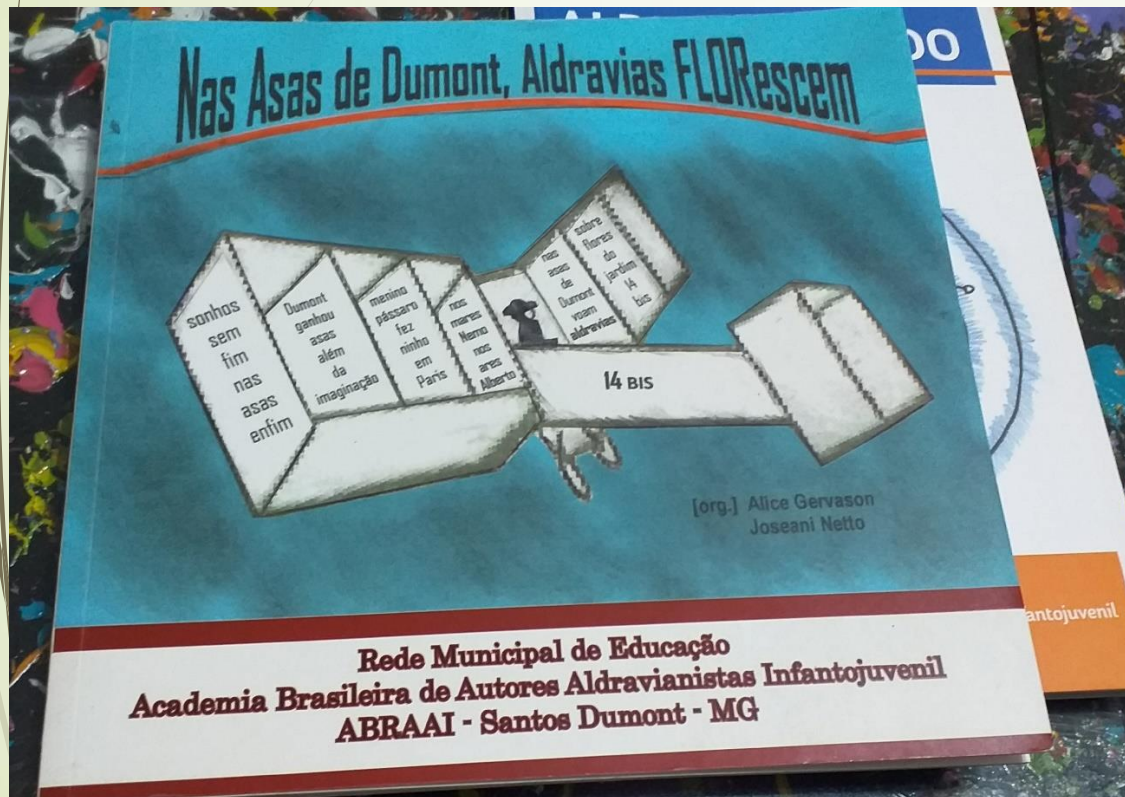
**03
poeta
escreve
torto
em
linhas
retas**

Livros de aldravias nas escolas

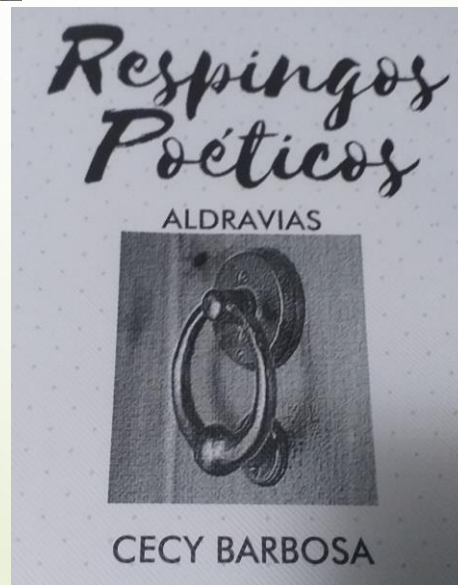
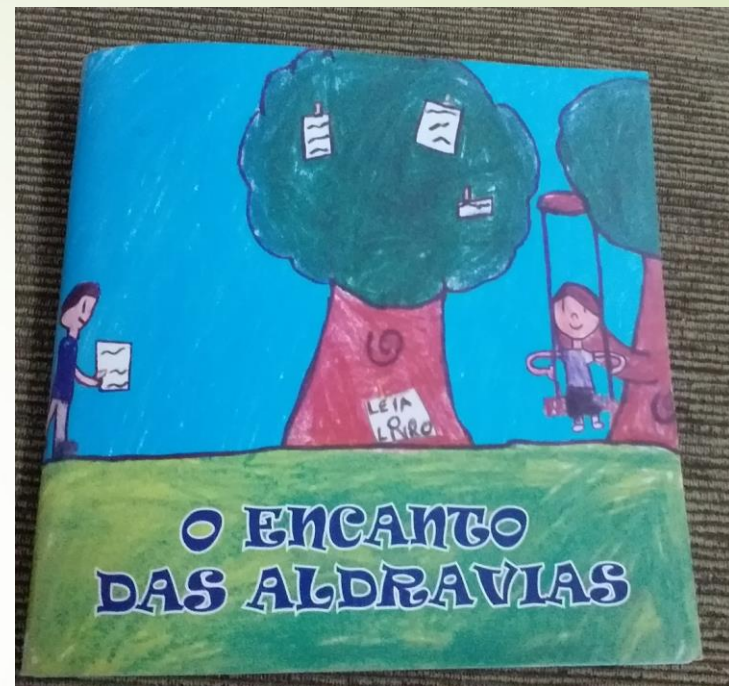
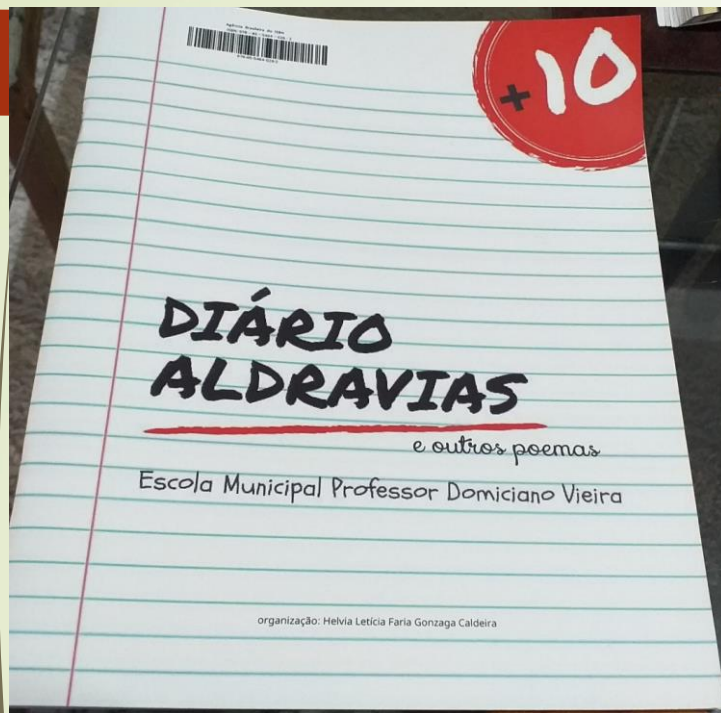
- **Ipatinga, São Paulo, Mariana, Santa Bárbara, Blumenau, Juiz de Fora, Belo Horizonte, Santos Dumont, Itabira, Xexéu, Palmares**



Livros de aldravias publicados em escolas



Livros de Aldravias



Aldravitecas

Mariana e Santa Bárbara



Aldraviteca Mariana



Aldraviteca Santa Bárbara



Mestrados

- 01- A Aldravia e o Hiperlink na construção de identidades literárias (UFMG)
- 02- A construção de ideias matemáticas: uma aula investigativa, explorando as linguagens matemática poética/Aldravia para o ensino de Álgebra no EFII (CEFET-MG)
- 03- Aldravia e quinquilharia (UFMG-MG)

LUCIANA SILVA AMARO

A ALDRAVIA E O HIPERLINK NA CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADES LITERÁRIAS

Dissertação apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais como requisito parcial para obtenção do título de Mestre.

Área de concentração: Literatura, Linguagens e Letramentos.
Linha de pesquisa: Literatura e Produção Textual.
Orientador: Prof. Dr. Evaldo Balbino da Silva.

BELO HORIZONTE/MG
2021



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS
Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Estudos de Linguagens

Wellton da Silva Leão

A CONSTRUÇÃO DE IDEIAS MATEMÁTICAS: UMA AULA INVESTIGATIVA, EXPLORANDO AS LINGUAGENS MATEMÁTICA E POÉTICA/ALDRAVIA PARA O ENSINO DE ALGEBRA NO EF II

Belo Horizonte (MG)
2021

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
Escola de Belas Artes
Programa de Pós-graduação em Artes
Curso de Especialização em Ensino de Artes Visuais e Tecnologias Contemporâneas

Julia Luiza Bento Pereira

ALDRAVIA E QUINQUILHARIA

A arte e a literatura como artimanhas de construção da identidade

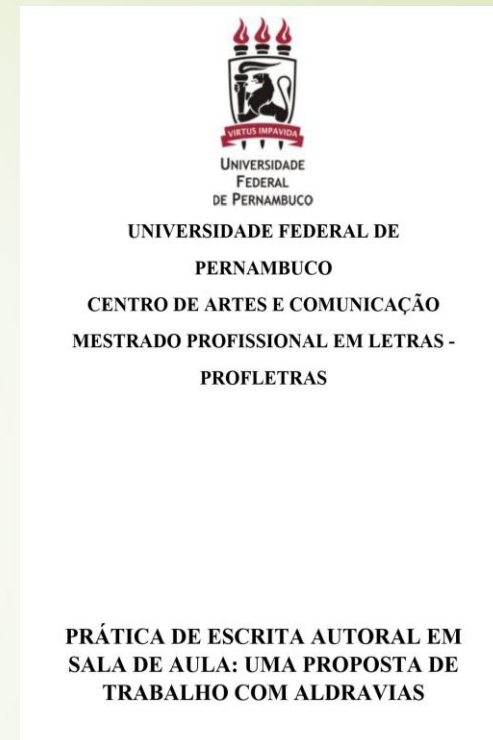
Lagoa Santa
2020

Mestrados

01- Aldravismo: movimento mineiro do século XXI (UFV)

02- Do conto à aldravipeia: uma proposta de ampliação do repertório literário através da produção de textos poéticos (UFJF)

03- Prática de escrita autoral em sala de aula: uma proposta de trabalho com aldravias – (UFP)



Andamento

- * Aldravia: a poesia itinerante na formação do leitor literário. Mestrando: Marcos Felipe da Silva. CEFET-MG.
- * Aldravia como ferramenta aliada ao Ensino. Mestranda: Claydes Ricardo Araújo. UFOP
- Metodologia de Ensino da Arteterapia Aldravista. Doutorado: Andreia Donadon Leal. Linha de Pesquisa: Saúde/Educação. UNINI-ES
- Aldraviando a Matemática – Weliton Leão – Doutorado: CEFET-MG